

NOTA SOBRE O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SOCIOLOGIA

1 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

O curso de especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio, visa a contribuir para uma efetiva mudança na dinâmica da sala de aula, na perspectiva de que a construção e aquisição do conhecimento sejam garantidas por meio de um processo de ensino e aprendizagem participativo e significativo, que assegure aos alunos e alunas da educação básica o direito de aprender. Esse processo se inicia com o professor-cursista buscando o conhecimento, socializando essa busca e os conhecimentos adquiridos, ao mesmo tempo em que exercita a reconstrução de saberes e práticas.

A intenção é desenvolver cursos de formação pautados nas dinâmicas e nas necessidades advindas do trabalho cotidiano dos professores no espaço da escola e da sala aula, de modo a fortalecê-los no enfrentamento dos desafios postos por esse trabalho

Pretende-se, pois, oferecer cursos que sensibilizem e mobilize o professor, cada vez mais, para a melhoria do ensino, da aprendizagem e, assim, se possa avançar na direção da garantia do direito de todos e de cada um aprender. Daí a importância de assegurar uma formação que possibilite ao professor compreender que para além do título de *especialista* e dos ganhos na carreira, é urgente mudanças nas posturas e práticas em sala de aula.

2 - SELEÇÃO DE ALUNOS PARA OS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Publicado o Edital 001/2016, referente ao processo de seleção de alunos para provimento das vagas existentes no curso de Especialização em Ensino de Sociologia na Modalidade a Distância.

2.1 - CRONOGRAMA

DATAS/PERÍODOS

Publicação edital página NEAD-UFSJ - 24/outubro

Inscrições - 31/10/2016 a 20/11/2016

Análise da inscrição (processo seletivo) - 21 a 25/11/2016

Divulgação Resultado Preliminar - 28/11/2016

Prazo de recursos contra a divulgação do resultado - 28 a 30/11/2016

Divulgação Resultado final - 02/12/2016

Matrícula Primeira Chamada - 05 a 20/12/2016

Data da Segunda Chamada - 16/01/2017

Matrícula Segunda Chamada - 19 e 20/01/2017

Data da Terceira Chamada - 30/01/2017

Matrícula Terceira Chamada - 02 e 03/02/2017

Previsão de início das aulas - 06/02/2017

NEAD/UFSJ/Universidade Federal de São João del-Rei

3. - Estrutura e desenvolvimento curricular do curso

O curso ora proposto tem a duração de 360 horas, divididas em três módulos distintos, conforme descritos a seguir. A carga horária de cada módulo atenderá às especificidades do curso de especialização em Ensino de Sociologia no nível médio.

PRIMEIRO MÓDULO – 100 horas

O primeiro módulo tem início com uma etapa introdutória (disciplina: introdução ao ambiente virtual - 40 horas - visando um trabalho de alfabetização digital, além de possibilitar uma noção geral do curso, inclusive no que se refere à modalidade de Educação a Distância. Essa etapa será ofertada na modalidade semi-presencial, nos pólos da UAB, em duas versões, Linux e Windows.

Após a etapa introdutória, o primeiro módulo tem sequência, conectado ao ambiente de trabalho do professor, tendo como ponto de partida os temas desenvolvidos em sala de aula, vislumbrando a transformação da sua prática profissional docente, de partida a questão da memória docente.

A razão de se iniciar este curso, partindo da memória do professor/cursista sobre a sua formação e prática docente, é que há uma relação entre esta memória e a Sociologia no Ensino Médio, na medida em que remete à própria reflexão que o professor fará sobre sua própria prática docente. Além disso, esta relação implica a possibilidade do seu uso, junto aos seus alunos, como instrumental de ensino: metodologia de pesquisa e construção de identidades individuais e coletivas referentes à família ao bairro e à escola.

A seqüência deste módulo será estruturada em três disciplinas:

Módulo I

01. Memória e formação docente	CH: 10 horas
Descrição geral Esta disciplina visa a elaboração do memorial do professor que representa ao mesmo tempo uma consciência sobre a sua formação – Memorial da Formação - e a auto-percepção das práticas de ensino realizadas em sala de aula - Memória da Prática Docente. No processo de construção do Memorial – elaboração e re-elaboração - o professor terá oportunidade de entrar em contato com textos do gênero memorialístico produzidos por intelectuais como Canetti, Sartre, etc., assim como de outros professores da educação básica, além de poder conhecer textos teóricos que tratam dos processos de constituição de autobiografias como método de conhecimento sobre a realidade educacional – individual e coletiva – e como elemento de formação profissional.	

Ementa

Leitura de textos teóricos e romanceados sobre o gênero memorialístico. Análise de textos acadêmicos que recorrem as autobiografias como método para conhecimento da realidade educacional. Elaboração de um memorial com reflexões do professor-cursista sobre sua formação docente.

Objetivos

- Levar o professor a elaborar um memorial de sua formação ao mesmo tempo em que desenvolva uma reflexão a respeito dela.
- Conhecer as diversas formas do gênero memorialístico e a bibliografia pertinente.

Conteúdos

- Gênero memorialístico.
- Memorial e *curriculum vitae*.
- Biografia e autobiografia: fontes para a autorreflexão.
- História de vida: método de investigação.
- Biografia romanceada: história e literatura.

02. Memória e Prática Docente	CH: 10 horas
Descrição geral Nesta disciplina, pretende-se, a partir da descrição do professor/cursista de suas práticas docentes, promover a reflexão sobre as opções metodológicas, bibliográficas, técnicas e recursos didáticos usados em sala de aula. A bibliografia indicada visa trazer informações e incitar a reflexões sobre estas práticas, tendo muita vez um caráter memorialístico, biográfico, autobiográfico ou literário (caso de romances escritos por	

professores ou a respeito de professores). Por outro lado e para além da sala de aula, visa-se também enfatizar a identidade profissional do professor, que tem características pessoais (individuais) e da categoria profissional a que pertence (coletivo).

Ementa

A análise da experiência docente do professor-cursista como referência para a reflexão da prática docente sala de aula. A construção da identidade profissional: as características individuais e coletivas da formação do professor.

Objetivos

Desenvolver a partir da memória das práticas docentes do professor-cursista e da bibliografia sobre o tema, a reflexão sobre conteúdo, metodologia, bibliografia e recursos didáticos usados por ele em sala de aula.

Conteúdos

- O professor e sua prática.
- Biografia, autobiografia e texto literário enfocando práticas docentes.
- Identidade profissional: dimensões pessoais e coletivas.

03. Ensino de Sociologia: história, metodologia e conteúdos

CH: 40 horas

Descrição geral

O ensino da Sociologia, desde o início do século XX, passou por diversas situações, de sua obrigatoriedade até a sua inexistência no ensino médio. Esta intermitência trouxe uma série de problemas para o desenvolvimento de uma discussão sobre o ensino da Sociologia neste nível. Ao se propor esta disciplina a preocupação é fazer com que esta história seja conhecida e problematizada pelo professor/cursista e, a partir dela, possa fazer uma auto- crítica sobre sua prática docente, seja em termos de conteúdos como de recursos didáticos. Feito isso o caminho está aberto para uma discussão mais dinâmica sobre as possibilidades de temas, teorias e conceitos que podem ser abordados em sala de aula e também dos recursos metodológicos e didáticos à sua disposição hoje.

Ementa

História do ensino de Sociologia no ensino médio no Brasil. Fundamentos teórico-metodológicos e finalidades do ensino de Sociologia no nível médio. Modelos e possibilidades para a prática de ensino da disciplina.

Objetivo

Desenvolver reflexão sobre o ensino de Sociologia no nível médio, considerando seus aspectos históricos, normativos e metodológicos.

Conteúdos

- História do ensino de Sociologia no nível médio.
- Fundamentos teórico-metodológicos e finalidades do ensino de Sociologia no nível médio.

- Modelos e possibilidades para a prática de ensino da disciplina Sociologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO MÓDULO I

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. São Paulo, Boitempo, 2000.

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade: lembrança de velhos**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1983.

BOURDIEU, Pierre. **Coisas Ditas**. São Paulo, Brasiliense, 1990.

BOURDIEU, Pierre. **Esboço de auto-análise**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

BOURDIEU, Pierre. **Lições da Aula**. São Paulo: Ática, 1994.

CARVALHO, Lejeune Mato Grosso (org.). **Sociologia e Ensino em Debate: experiências e discussão de Sociologia no Ensino Médio**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004. 392 p.

CATANI, D. B., BUENO, B. Oliveira, SOUSA, C. P. de e SOUZA, C. C. **Docência, Memória e Gênero: Estudos sobre formação**. São Paulo: Escrituras, 1997.

CATANI, Denice B. e VICENTINI, Paula P. **Formação e Autoformação: saberes e práticas nas experiências dos professores**. São Paulo: Escrituras, 2006

CRONOS -Revista do Programa de pós-graduação em ciências sociais da UFRN. **Dossiê Ensino da sociologia no Brasil**. v.8, n2 (jul./dez. 2007).

DEJOURS, Christophe. **A banalização da injustiça social**. Rio de Janeiro, FGV, 1998.

DEMO, Pedro. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Editora Atlas. 1981.

HANDFAS, Anita e OLIVEIRA, Luis Fernandes de (Orgs.) **A sociologia vai à escola**. História, ensino e docência. Rio de Janeiro: Quartet:FAPERJ, 2009.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 6ª edição, 2001.

LAGO, Benjamin Marcos. **Curso de Sociologia e Política**. Petrópolis: Editora Vozes, 2002, 4ª edição [1ª edição de 1996].

MEDIAÇÕES. Revista de Ciências Sociais. **Dossiê Ensino de Sociologia**. Departamento de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Londrina. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. v. 12, nº 1 (jan/jun. 2007). Londrina: Midiograf, 2007.

MILLS, C.Wright. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

NÓVOA, A. e FINGER, Mathias. (Orgs.). **O Método (Auto)Biográfico e a Formação**. Lisboa: Ministério da Saúde, 1988.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever. In: **O trabalho do antropólogo**, Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Editora Unesp, 1998.

PLANCHAREL, Alice Anabuki e OLIVEIRA, Evelina Antunes F. de. **Leituras sobre sociologia no ensino médio**. (Orgs.) Maceió: EDUFAL, 2007.

SEGUNDO MÓDULO – 180 horas

Neste módulo, as metodologias e os conteúdos específicos de cada área ganham destaque na perspectiva de estabelecer conexão direta com a prática de sala de aula.

Nesta etapa do processo, o professor vai se instrumentalizando para que possa aprender a aprender tanto no que diz respeito à busca de novos métodos para o processo de ensino e aprendizagem, quanto para o processo de aquisição de maior densidade no conteúdo específico de sua disciplina ou área.

O trabalho de organização e desenvolvimento do curso e deste módulo deve, pois, ser realizado na lógica de construção do conhecimento de forma mais coletiva e interdisciplinar. É preciso que o professor/cursista compreenda que seu trabalho na escola não pode acontecer de forma isolada e desarticulada do Projeto-Político Pedagógico e do currículo da instituição onde atua. Daí ser oportuno ter no curso uma reflexão, ainda que breve, sobre a articulação entre projeto-político pedagógico, currículo e desenvolvimento do ensino e aprendizagem, pois essa articulação possibilitará avançar em direção a um trabalho mais interdisciplinar na escola.

O objetivo é evidenciar, metodologicamente, a área de atuação Sociologia. Para tanto, será analisado o campo de ensino da disciplina no ensino médio, a partir dos conteúdos que estruturam o conhecimento sociológico. Nesse sentido, serão abordados aspectos relativos à história da sociologia; ao conceito de cultura e identidade; à estrutura e mudança social; à participação política e cidadania. A escola, o espaço escolar e as relações de poder no interior da escola serão analisados a partir de suas implicações com o conteúdo de sociologia ministrado para o nível médio.

As disciplinas que estruturam esse módulo são apresentadas a seguir com a sua descrição geral e respectivas ementas.

01. História da Sociologia	CH: 32 horas
Descrição geral	
<p>O objetivo desta disciplina é fazer, inicialmente, uma reve retrospectiva histórica do surgimento da Sociologia, uma ciência que se propôs a refletir e a elaborar respostas para as questões da modernidade. Os precursores do pensamento sociológico, Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim, são tomados como referências para apresentar aos professores os fundamentos da ciência da sociedade. Os rumos traçados pela análise sociológica produzida na França, Alemanha, Estados Unidos e demais países acrescentaram novas abordagens àquelas que deram origem a essa ciência, a partir do seu surgimento, para compor a trajetória da disciplina na sociedade contemporânea. O desenvolvimento da Sociologia no Brasil, os primeiros cursos de Ciências Sociais, a contribuição dos mestres estrangeiros e a formação do pensamento sociológico brasileiro também estão presentes no programa desta disciplina.</p>	

Ementa

Pressupostos e contexto do surgimento do pensamento sociológico. Os precursores e suas idéias, o desenvolvimento da Sociologia acadêmica, o ingresso nas universidades. Sociologia na França, na Alemanha, nos EUA e dispersa em outros países. O desenvolvimento da sociologia no Brasil. A importância da história da Sociologia e a contribuição dos clássicos para o professor se situar metodologicamente frente ao programa que irá elaborar para o ensino médio.

Objetivos

- Analisar o contexto histórico que propiciou o surgimento da Sociologia
- Analisar o contexto, os pressupostos e o desenvolvimento da Sociologia no mundo e no Brasil.

Conteúdos

- Pressupostos da emergência do pensamento sociológico.
- Desenvolvimento da Sociologia acadêmica, seu contexto e principais autores e ideias.
- A Sociologia no Brasil.

Bibliografia básica

BOTELHO, André e SCHWARCZ, Lilia M. **Um enigma chamado Brasil**. 29 intérpretes e um país. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

COLLINS, Randall. **Quatro tradições sociológicas**. Petrópolis, RJ : Vozes, 2009.

GIDDENS, A. e TURNER J. (Orgs.) **Teoria social hoje**. São Paulo: UNESP, 2000

LALLEMENT, Michel. **História das Idéias sociológicas.V.I**. Das Origens a Max Weber. Petrópolis: Vozes, 2003.

LALLEMENT, Michel. **História das Idéias sociológicas. V.II** - de Parsons aos contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 2004

02. Cultura e identidade	CH: 44 horas
---------------------------------	---------------------

Descrição geral

A proposta é trabalhar o estranhamento como condição inicial para se analisar o conceito antropológico de cultura. Os diferentes significados que o termo assume tornam-se necessários para enfatizar os objetivos da disciplina, focado no conceito antropológico de cultura como condição para delimitar o trabalho em sala de aula do ensino médio e imprimir cientificidade à análise. O universo escolar é tomado como referência principal para se desenvolver os conteúdos propostos na ementa. A partir da observação desse universo, estudantes e professores encontram elementos representativos da pluralidade, da identidade, da relativização das diferenças, de dimensões coletivas e individuais de diferentes culturas. As representações locais, regionais e nacionais da cultura brasileira também podem ser trabalhadas com base nas observações do espaço escolar. O conceito de indústria cultural torna-se importante analisar criticamente as produções culturais que fazem parte do universo jovem.

Ementa

Estranhamento e identificação cultural. Conceito antropológico de cultura. Cultura e Identidade. Cultura e espaço escolar: cultura do espaço escolar, currículo e cultura escolar, a cultura escolar brasileira, a pluralidade do espaço escolar, a construção da identidade e a relativização das diferenças no espaço escolar, dimensões coletivas e individuais das diferentes culturas do espaço escolar. Cultura e nacionalidade: o nacional, o regional e o local. Cultura brasileira. Indústria cultural.

Objetivos

- Estabelecer a relação entre indivíduo e sociedade mediante a análise do conceito de identidade.
- Analisar a construção das identidades nas diversas culturas.
- Compreender a constituição do espaço escolar em relação à história individual de seus membros.

Conteúdos

- Cultura:
 - Estranhamento e identificação cultural.
 - Conceito antropológico de cultura.
 - Cultura e Identidade:
 - Faces identitárias.
 - Cultura e espaço escolar:
 1. Cultura do espaço escolar.
 2. Currículo e cultura escolar.
 3. A cultura escolar brasileira.
 4. A pluralidade do espaço escolar.
 5. A construção da identidade e a relativização das diferenças no espaço escolar.
 6. Dimensões coletivas e individuais das diferentes culturas do espaço escolar.

- Cultura e nacionalidade
- Cultura brasileira: o nacional, o regional e o local
- Indústria cultural e universo jovem

Bibliografia básica

CANCLINI, Néstor García. **Culturas Híbridas: Estratégias para Entrar e sair da Modernidade**. 4ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006

DAUSTER, Tania (Org.) **Antropologia e Educação**. Rio de Janeiro: Forma e Ação, 2007.

FRANCOIS, François. **Diálogo entre as culturas, O - Do universal ao multiculturalismo**. São Paulo, Zahar, 2009.

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de. **Os filhos da África em Portugal**. Antropologia, multiculturalidade e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

03. Estrutura e mudanças sociais	CH: 32 horas
<p>Descrição geral</p> <p>A partir da análise dos conceitos de estrutura e de estratificação social, serão trabalhadas questões presentes na sociedade contemporânea que possibilitem compreender as diferenças e as desigualdades sociais. As mudanças sociais, como objeto de análise dos clássicos, também serão estudadas, uma vez que elas ajudam a compreender questões que afetam diretamente a sociedade em que vivemos. Será analisada a relação entre educação e mudança social no mundo contemporâneo. Fazem parte do conteúdo da disciplina a análise dos processos de institucionalização e de socialização e as relações de poder no interior das instituições. Nesse aspecto, a instituição escolar apresenta-se como referência concreta para a disciplina tratar as questões propostas.</p>	

Ementa

Conceitos de estrutura e estratificação social. Processos de institucionalização. Instituição e processo de socialização. Relações de poder no interior das instituições. A escola como uma instituição social. Teorias sociológicas da mudança social. Educação e mudança social no mundo contemporâneo.

Objetivos

- Conhecer quais os elementos fundamentais que estruturam a sociedade moderna.
- Analisar as várias formas de estratificação social e como isso ocorre nas sociedades contemporâneas.
- Conhecer o processo de institucionalização e as várias instituições existentes hoje.
- Estudar com mudam as estruturas e as instituições sociais, e quais as teorias que procuram explica-las.

Conteúdos

- Estrutura e estratificação social

- Processos de institucionalização.
- Instituição e processo de socialização.
- Exemplos de instituição.
- Relações de poder no interior das instituições.
- Teorias sociológicas da mudança social.
- Mudança social no mundo contemporâneo.

Bibliografia básica

BOURDIEU, Pierre. **Razões Práticas**: sobre a teoria da ação, São Paulo: Papirus, 1996.

ELIAS, Norbet. **Os estabelecidos e os outsiders**. Sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2000.

GIDDENS, Anthony. **A constituição da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2003

SZTOMPKA, Piotr. **A sociologia da mudança social**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

04. Participação política e cidadania	CH: 40 horas
<p>Descrição geral</p> <p>A proposta da disciplina é fazer uma retrospectiva histórica da participação política e suas diferentes formas de manifestação. Centralizar a análise nos movimentos sociais como conceito sociológico e as novas configurações que assumiram na sociedade contemporânea. Analisar a representação política e a representatividade do voto. O voto e a participação política dos estudantes. O movimento estudantil e as possibilidades de participação ativamente nas decisões políticas do País. Analisar as políticas afirmativas e a participação das minorias no Brasil. Análise do conceito de cidadania e avaliação dos canais de participação na sociedade brasileira. É possível ser cidadão no Brasil? As especificidades da cidadania no Brasil e a construção do pensamento político brasileiro.</p>	

Ementa

A participação política na história. Movimentos sociais. Greve. Representação política e voto. Juventude e poder político. A presença política das minorias no Brasil. Canais de participação e construção da cidadania. Especificidade da política e o pensamento político brasileiro.

Objetivos

- Analisar o caráter político que envolve as relações sociais no interior do espaço escolar: as formas diretas e indiretas de participação política, as relações de poder, a sala de aula e a política das relações cotidianas.
- Analisar a participação política do jovem na escola e na comunidade: a construção da identidade, as possibilidades de mudança e os movimentos sociais.
- Analisar a representação política e o exercício da cidadania na sociedade brasileira

Conteúdos

- A participação política na história.
- Movimentos sociais.
- Greve.
- Representação política e voto.
- Juventude e poder político.

- A presença política das minorias no Brasil.
- Canais de participação e construção da cidadania.
- Especificidade da política e o pensamento político brasileiro.

Bibliografia básica

BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. **A Cidadania Ativa** – referendo, plebiscito e iniciativa popular. 3ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2002.

BOBBIO, Norberto & PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de Política**. Tradução de Carmem C. Varriale (et al.). Volumes 1 e 2. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1993.

CARVALHO, José Murilo de. **Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

CHAUÍ, Marilena. **Cultura e democracia**. O discurso competente e outras falas. 11 ed. rev.e ampl. São Paulo: Cortez, 2006.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos Sociais no Início do Século XXI: antigos e novos atores sociais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 10ª. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

WEFFORT, Francisco C. **Os Clássicos da Política**. Volumes 1 e 2. São Paulo: Ática, 1998.

05. Espaço escolar	CH: 32 horas
<p>Descrição geral</p> <p>A disciplina focaliza contribuições da Sociologia para o estudo do processo educativo. Abrange a análise sociológica da escola, considerando-a como grupo social com estrutura e organização próprias. A partir da percepção da escola como espaço de transição entre o privado e o público, busca refletir sobre as rupturas e continuidades do fenômeno educativo escolar, suas relações com as agências tradicionais de socialização e das novas modalidades que caracterizam as práticas socializadoras na sociedade contemporânea. Tendo como referência o papel predominantemente reprodutor da educação escolar, busca-se perceber suas potencialidades desde emancipação. Tendo em vista aspectos práticos da disciplina, toma-se a escola como espaço/objeto de pesquisa para re-conhecimento dos seus agentes, regras e mecanismos de funcionamento, objetivos e limites de atuação.</p>	

Ementa

Diferença entre espaço privado e público. O espaço escolar como objeto da Sociologia da Educação. Analisar o espaço escolar como meio de reprodução social. Distinguir as noções de socialização, educação e escolarização. Situar o espaço escolar no contexto social abrangente. Relações de poder na escola. Re-conhecer a própria escola mediante elaboração de um projeto investigativo sobre ela mesma.

Objetivos

- Reconhecer o espaço a partir de duas de suas finalidades: socialização e transmissão de conhecimento.
- Desenvolver um questionamento de expectativas sociais a respeito da escola, em torno desses dois eixos, partindo da reprodução (Bourdieu) à libertação (Paulo Freire), tendo como referência central

a Sociologia da Educação.

Conteúdos

- Diferença entre espaço privado e público.
- O espaço escolar como objeto da Sociologia da Educação
- Analisar o espaço escolar como meio de reprodução social.
- Distinguir as noções de socialização, educação e escolarização.
- Situar o espaço escolar no contexto social abrangente.
- Relações de poder na escola.
- Re-conhecer a própria escola mediante elaboração de um projeto investigativo sobre a mesma.

Bibliografia básica

BOURDIEU, P. **Escritos de Educação**, introdução e organização de CATANI e DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. Lisboa: Edições 70, 2007.

SILVA, T. T. **Documentos de identidade** – uma introdução às teorias do currículo, Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto de e VILELA, Rita Amélia Teixeira. **Itinerários de pesquisa**. Perspectivas qualitativas em sociologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

TERCEIRO MÓDULO – 80 horas

Neste terceiro e último módulo, a proposta é fazer uma avaliação crítica de situações de ensino de Sociologia que o professor/cursista experimentou em sala de aula, aliada a análise de trabalhos acadêmicos que versam sobre o universo escolar e que foram objeto de pesquisas realizadas por teóricos da área de Ciências Sociais. O objetivo é consolidar uma nova prática pedagógica, a partir da análise de experiências de ensino-aprendizagem que o professor/cursista teve no período em que o curso aconteceu.

Além disso, nessa etapa se trabalhará, de modo mais sistemático, como elaborar efetivamente o TCC, nas várias possibilidades previstas no Projeto Pedagógico do curso ofertado (monografia, portfólio/webfólio, projeto de intervenção, etc). O projeto de TCC deve, preferencialmente, versar sobre a metodologia do processo de ensino e aprendizagem vivenciado pelo professor ao longo do curso, também conectado com o processo de conquista de conhecimento específico pelo professor. Para isso, serão trabalhadas, de modo sistemático, questões que remetam às metodologias e técnicas da pesquisa em Ciências Sociais. Este módulo constará de duas disciplinas de 40 horas cada.

Este módulo será implementado através de duas disciplinas:

01. Ensino de Sociologia: conteúdos e metodologias	CH: 40 horas
Descrição geral	
Nesta disciplina objetiva-se realizar reflexões sobre questões de ensino, temas de educação, recursos didáticos e conteúdos programáticos das Ciências Sociais presentes no currículo médio. Os pontos de apoio	

são os textos selecionados (pesquisas) sobre metodologia, conteúdos e recursos didáticos usados no ensino de sociologia. Serão levadas em conta as experiências do professor-cursista em sala de aula, favorecendo uma integração entre teoria e prática. Pretende-se, ainda, estimular o professor-cursista a fazer uma reflexão sobre o projeto político-pedagógico de sua escola. Os temas básicos de educação, questões de ensino e elementos da pesquisa educacional - particularmente sobre o ensino de Sociologia - apresentam-se como referência para a elaboração de projeto de curso, programa e aula.

Ementa

Conhecimento e metodologia de ensino. Método de ensino: a idéia de método. Ensino e aprendizagem: continuidades e rupturas. Propostas curriculares. Sociologia: recortes e soluções metodológicas. Recursos didáticos. O uso da literatura, teatro, cinema e iconografia como recursos didáticos no ensino das Ciências Sociais. O uso do livro didático: limites e possibilidades. Estrutura de um projeto de curso: objetivos, opções metodológicas e recortes de conteúdos. Temas básicos de ensino. A singularidade da aula. Objetivos e sistemas de avaliação. Educação e ensino como pesquisa.

Objetivos

- Refletir sobre a atividade de ensino; analisar propostas curriculares e apresentar alternativas; avaliar recursos didáticos. Levar o cursista à elaboração de projeto de curso, programa e aula.
- Refletir sobre a prática docente em tempo real: os recursos didáticos, as técnicas de ensino e as atividades realizadas em sala de aula.
- Retomar a memória da prática docente e avaliar as possibilidades de mudança.

Conteúdos

1. Conhecimento e metodologia de ensino;
 - 1.2 Método de ensino: a idéia de método;
 - 1.3 Ensino e aprendizagem: continuidades e rupturas;
2. Propostas curriculares;
 - 2.1. Sociologia: recortes e soluções metodológicas;
3. Recursos didáticos;
 - 3.1. O uso da literatura, teatro, cinema e iconografia como recursos didáticos no ensino das Ciências Sociais;
 - 3.2 O uso do livro didático: limites e possibilidades;
4. Projeto de curso;
 - 4.1. Estrutura de um projeto de curso;
 - 4.2. Objetivos, opções metodológicas e recortes de conteúdos;
5. Temas básicos de ensino;
 - 5.1. Programa de curso: recortes;

- 5.2. Bibliografias;
6. A singularidade da aula;
7. Objetivos e sistemas de avaliação;
8. Linhas de pesquisa em educação;
- 8.1. Educação e ensino como pesquisa;
9. A memória docente e a participação no curso: análise da prática de sala de aula.
10. Os conhecimentos sociológicos trabalhados no curso

Bibliografia básica

CARVALHO, A. M. P. (org.) **A formação do Professor e a Prática de Ensino**. São Paulo: Pioneira, 1988.

CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de. (Org.). **Sociologia e ensino em debate**. Ijuí-RS: Ed. Unijuí, 2004, v. 1.

CHIAPPINI, L. (coord. geral) **Aprender e Ensinar com textos não escolares**. São Paulo: Cortez Editora, 1997; v. 3

HANDFAS, Anita e OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. (Org.). **A sociologia vai à escola - história, ensino e docência**. Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2009, v. 1

WEBER, Max. **Ensaio de Sociologia**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Ed., 1982 (5ª ed.), p. 180.

02. Orientação teórico-metodológica para desenvolver o TCC (Trabalho de Conclusão do Curso)	CH: 40 horas
<p>Descrição geral</p> <p>Esta disciplina tem o objetivo de desenvolver uma orientação precisa, incluindo teoria, metodologia, além dos diferentes métodos e técnicas de pesquisa em Sociologia, para que o(a) cursista possa estar fundamentado parao desenvolvimento de seu TCC.</p>	

Ementa

Teorias e metodologias da pesquisa em ciências sociais. Análise das técnicas de pesquisas necessárias para o desenvolvimento de um TCC de qualidade. Normas e orientações para elaboração e apresentação do TCC. Plano, projeto ou programa/proposta de ação, avaliação e mobilização da memória. Incorporação dos conteúdos apreendidos e das experiências vivenciadas no curso.

Objetivos

- Desenvolver os elementos necessários para o desenvolvimento de um projeto de conclusão de curso

- mediante a re-elaboração dos memoriais (formação e prática docente).
- Propiciar o desenvolvimento e a execução de um plano de atividades para o ensino de Sociologia em sala de aula, com a participação dos alunos do ensino médio.

Conteúdos

- Orientações teórico-metodológicas para elaboração do TCC.
- Normas para apresentação do TCC.
- Plano, projeto ou programa/proposta de ação, que avalie a memória e incorpore o que foi aprendido no curso.

Bibliografia básica

BAUER, W. M. & GASKELL, G. (ed.). **Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som** – um manual prático. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BECKER, Howard. **Segredos e truques da pesquisa**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Belo Horizonte/Porto Alegre: Ed. da UFMG/ARTMED, 1999.

MARTINELLI, M.L. (org.). **Pesquisa Qualitativa: um instigante desafio**. São Paulo: Veras Editora, 1999.

MEDEIROS, João B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas**. São Paulo: Atlas, 1991

SALOMON, Décio Vieira. **A Maravilhosa Incerteza - pensar, pesquisar e criar**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

4 - NÚMERO DE VAGAS E POLOS DE APOIO PRESENCIAL

O quadro a seguir indica as vagas definidas para as Prefeituras dos Municípios e respectivos Polos de Apoio Presencial, selecionados pela Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação.

Município/POLO UAB	UF	Número de vagas
Barroso	MG	55
São João Del Rei	MG	55
São João da Ponte	MG	55
São Sebastião do Paraíso	MG	55
Franca	SP	55
Total	5 polos	275 vagas

5 - CONTATO:

COORDENAÇÃO DO CURSO

Nome do coordenador: Manuel Jaurá

Titulação: Doutor em Sociologia

Regime de contratação do coordenador do Programa: Dedicção Exclusiva

Número de horas para a Coordenação: 10 horas

E mail : jaubel@uol.com.br ou keba@ufsj.edu.br

Telefone : (32) 3379-2461 res.:3373-3485/ 98813-0373 ou